

### A Vinda do Reino de Deus

<sup>20</sup> Certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem de modo visível, <sup>21</sup> nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; porque o Reino de Deus está entre<sup>a</sup> vocês”.

<sup>22</sup> Depois disse aos seus discípulos: “Chegará o tempo em que vocês desejarem ver um dos dias do Filho do homem, mas não verão. <sup>23</sup> Dirão a vocês: ‘Lá está ele!’ ou ‘Aqui está!’ Não se apressem em segui-los. <sup>24</sup> Pois o Filho do homem no seu dia<sup>b</sup> será como o relâmpago cujo brilho vai de uma extremidade à outra do céu. <sup>25</sup> Mas antes é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração.

<sup>26</sup> “Assim como foi nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. <sup>27</sup> O povo vivia comendo, bebendo, casando-se e sendo dado em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o Dilúvio e os destruiu a todos.

<sup>28</sup> “Aconteceu a mesma coisa nos dias de Ló. O povo estava comendo e bebendo, comprando e vendendo, plantando e construindo. <sup>29</sup> Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e os destruiu a todos.

<sup>30</sup> “Acontecerá exatamente assim no dia em que o Filho do homem for revelado. <sup>31</sup> Naquele dia, quem estiver no telhado de sua casa, não deve descer para apanhar os seus bens dentro de casa. Semelhantemente, quem estiver no campo, não deve voltar atrás por coisa alguma. <sup>32</sup> Lembrem-se da mulher de Ló! <sup>33</sup> Quem tentar conservar a sua vida a perderá, e quem perder a sua vida a preservará. <sup>34</sup> Eu lhes digo: Naquela noite duas pessoas estarão numa cama; uma será tirada e a outra deixada. <sup>35</sup> Duas mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada e a outra deixada. <sup>36</sup> Duas pessoas estarão no campo; uma será tirada e a outra deixada<sup>c</sup>”.

<sup>37</sup> “Onde, Senhor?”, perguntaram eles.

Ele respondeu: “Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres”.

## Capítulo 18

### A Parábola da Viúva Persistente

<sup>1</sup> Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar. <sup>2</sup> Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. <sup>3</sup> E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’.

<sup>4</sup> “Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: ‘Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens, <sup>5</sup> esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar’ ”.

<sup>6</sup> E o Senhor continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto. <sup>7</sup> Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? <sup>8</sup> Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?”

### A Parábola do Fariseu e do Publicano

<sup>9</sup> A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: <sup>10</sup> “Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. <sup>11</sup> O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. <sup>12</sup> Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’.

<sup>13</sup> “Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador’.

<sup>14</sup> “Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.

### Jesus e as Crianças

(Mt 19.13-15; Mc 10.13-16)

<sup>15</sup> O povo também estava trazendo criancinhas para que Jesus tocasse nelas. Ao verem isso, os discípulos repreendiam aqueles que as tinham trazido. <sup>16</sup> Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. <sup>17</sup> Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele”.

---

<sup>a</sup> 17.21 Ou *dentro de*

<sup>b</sup> 17.24 Alguns manuscritos não trazem *no seu dia*.

<sup>c</sup> 17.36 Muitos manuscritos não trazem este versículo.

**Jesus e o Homem Rico**  
(Mt 19.16-30; Mc 10.17-31)

- <sup>18</sup> Certo homem importante lhe perguntou: “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”
- <sup>19</sup> “Por que você me chama bom?”, respondeu Jesus. “Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus.
- <sup>20</sup> Você conhece os mandamentos: ‘Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’<sup>a</sup>.”
- <sup>21</sup> “A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência”, disse ele.
- <sup>22</sup> Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: “Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me”.
- <sup>23</sup> Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico. <sup>24</sup> Vendo-o entristecido, Jesus disse: “Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus! <sup>25</sup> De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.
- <sup>26</sup> Os que ouviram isso perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?”
- <sup>27</sup> Jesus respondeu: “O que é impossível para os homens é possível para Deus”.
- <sup>28</sup> Pedro lhe disse: “Nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir-te!”
- <sup>29</sup> Respondeu Jesus: “Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus <sup>30</sup> deixará de receber, na presente era, muitas vezes mais, e, na era futura, a vida eterna”.

**Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição**  
(Mt 20.17-19; Mc 10.32-34)

- <sup>31</sup> Jesus chamou à parte os Doze e lhes disse: “Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá. <sup>32</sup> Ele será entregue aos gentios<sup>b</sup> que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. <sup>33</sup> No terceiro dia ele ressuscitará”.
- <sup>34</sup> Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto, e eles não sabiam do que ele estava falando.

**Um Mendigo Cego Recupera a Visão**  
(Mt 20.29-34; Mc 10.46-52)

- <sup>35</sup> Ao aproximar-se Jesus de Jericó, um homem cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmola.
- <sup>36</sup> Quando ouviu a multidão passando, ele perguntou o que estava acontecendo. <sup>37</sup> Disseram-lhe: “Jesus de Nazaré está passando”.
- <sup>38</sup> Então ele se pôs a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!”
- <sup>39</sup> Os que iam adiante o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”
- <sup>40</sup> Jesus parou e ordenou que o homem lhe fosse trazido. Quando ele chegou perto, Jesus perguntou-lhe: <sup>41</sup> “O que você quer que eu lhe faça?”
- “Senhor, eu quero ver”, respondeu ele.
- <sup>42</sup> Jesus lhe disse: “Recupere a visão! A sua fé o curou<sup>c</sup>”. <sup>43</sup> Imediatamente ele recuperou a visão, e seguia Jesus glorificando a Deus. Quando todo o povo viu isso, deu louvores a Deus.

**Capítulo 19**

**Zaqueu, o Publicano**

- <sup>1</sup> Jesus entrou em Jericó, e atravessava a cidade. <sup>2</sup> Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos. <sup>3</sup> Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. <sup>4</sup> Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali.
- <sup>5</sup> Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: “Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje”. <sup>6</sup> Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.
- <sup>7</sup> Todo o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele se hospedou na casa de um ‘pecador’ ”.
- <sup>8</sup> Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: “Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais”.
- <sup>9</sup> Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. <sup>10</sup> Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”.

---

<sup>a</sup>18.20 Êx 20.12-16; Dt 5.16-20

<sup>b</sup>18.32 Isto é, os que não são judeus.

<sup>c</sup>18.42 Ou *o salvou*

### A Parábola das Dez Minas

<sup>11</sup> Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a contar-lhes uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e o povo pensava que o Reino de Deus ia se manifestar de imediato. <sup>12</sup> Ele disse: “Um homem de nobre nascimento foi para uma terra distante para ser coroado rei e depois voltar. <sup>13</sup> Então, chamou dez dos seus servos e lhes deu dez minas<sup>a</sup>. Disse ele: ‘Façam esse dinheiro render até a minha volta’.

<sup>14</sup> “Mas os seus súditos o odiavam e por isso enviaram uma delegação para lhe dizer: ‘Não queremos que este homem seja nosso rei’.

<sup>15</sup> “Contudo, ele foi feito rei e voltou. Então mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber quanto tinham lucrado.

<sup>16</sup> “O primeiro veio e disse: ‘Senhor, a tua mina rendeu outras dez’.

<sup>17</sup> “ ‘Muito bem, meu bom servo!’, respondeu o seu senhor. ‘Por ter sido confiável no pouco, governe sobre dez cidades.’

<sup>18</sup> “O segundo veio e disse: ‘Senhor, a tua mina rendeu cinco vezes mais’.

<sup>19</sup> “O seu senhor respondeu: ‘Também você, encarregue-se de cinco cidades’.

<sup>20</sup> “Então veio outro servo e disse: ‘Senhor, aqui está a tua mina; eu a conservei guardada num pedaço de pano. <sup>21</sup> Tive medo, porque és um homem severo. Tiras o que não puseste e colhes o que não semeaste’.

<sup>22</sup> “O seu senhor respondeu: ‘Eu o julgarei pelas suas próprias palavras, servo mau! Você sabia que sou homem severo, que tiro o que não pus e colho o que não semeiei. <sup>23</sup> Então, por que não confiou o meu dinheiro ao banco? Assim, quando eu voltasse o receberia com os juros’.

<sup>24</sup> “E disse aos que estavam ali: ‘Tomem dele a sua mina e dêem-na ao que tem dez’.

<sup>25</sup> “ ‘Senhor’, disseram, ‘ele já tem dez!’

<sup>26</sup> “Ele respondeu: ‘Eu lhes digo que a quem tem, mais será dado, mas a quem não tem, até o que tiver lhe será tirado. <sup>27</sup> E aqueles inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles, tragam-nos aqui e matem-nos na minha frente!’ ”

### A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19)

<sup>28</sup> Depois de dizer isso, Jesus foi adiante, subindo para Jerusalém. <sup>29</sup> Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, no monte chamado das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: <sup>30</sup> “Vão ao povoado que está adiante e, ao entrarem, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e tragam-no aqui. <sup>31</sup> Se alguém lhes perguntar: ‘Por que o estão desamarrando?’ digam-lhe: O Senhor precisa dele ”.

<sup>32</sup> Os que tinham sido enviados foram e encontraram o animal exatamente como ele lhes tinha dito. <sup>33</sup> Quando estavam desamarrando o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram: “Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?”

<sup>34</sup> Eles responderam: “O Senhor precisa dele”.

<sup>35</sup> Levaram-no a Jesus, lançaram seus mantos sobre o jumentinho e fizeram que Jesus montasse nele. <sup>36</sup> Enquanto ele prosseguia, o povo estendia os seus mantos pelo caminho. <sup>37</sup> Quando ele já estava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. Exclamavam:

<sup>38</sup> “Bendito é o rei que vem  
em nome do Senhor!”<sup>b</sup>

“Paz no céu  
e glória nas alturas!”

<sup>39</sup> Alguns dos fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus: “Mestre, repreende os teus discípulos!”

<sup>40</sup> “Eu lhes digo”, respondeu ele; “se eles se calarem, as pedras clamarão.”

### Lamento sobre Jerusalém

<sup>41</sup> Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou sobre ela <sup>42</sup> e disse: “Se você compreendesse neste dia, sim, você também, o que traz a paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos. <sup>43</sup> Virão dias em que os seus inimigos construirão trincheiras contra você, a rodearão e a cercarão de todos os lados. <sup>44</sup> Também a lançarão por terra, você

<sup>a</sup>19.13 Isto é, cerca de 1/2 quilo de prata, ou seja, o salário de 3 meses de um trabalhador braçal.

<sup>b</sup>19.38 Sl 118.26

e os seus filhos. Não deixarão pedra sobre pedra, porque você não reconheceu a oportunidade que Deus lhe concedeu”.

### **Jesus Purifica o Templo**

(Mt 21.12-17; Mc 11.15-19)

<sup>45</sup> Então ele entrou no templo e começou a expulsar os que estavam vendendo. <sup>46</sup> Disse-lhes: “Está escrito: ‘A minha casa será casa de oração’<sup>a</sup>; mas vocês fizeram dela ‘um covil de ladrões’<sup>b</sup>”.

<sup>47</sup> Todos os dias ele ensinava no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes do povo procuravam matá-lo. <sup>48</sup> Todavia, não conseguiam encontrar uma forma de fazê-lo, porque todo o povo estava fascinado pelas suas palavras.

## **Capítulo 20**

### **A Autoridade de Jesus é Questionada**

(Mt 21.23-27; Mc 11.27-33)

<sup>1</sup> Certo dia, quando Jesus estava ensinando o povo no templo e pregando as boas novas, chegaram-se a ele os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos, <sup>2</sup> e lhe perguntaram: “Com que autoridade estás fazendo estas coisas? Quem te deu esta autoridade?”

<sup>3</sup> Ele respondeu: “Eu também lhes farei uma pergunta; digam-me: <sup>4</sup> O batismo de João era do céu, ou dos homens?”

<sup>5</sup> Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’ <sup>6</sup> Mas se dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque convencidos estão de que João era um profeta”.

<sup>7</sup> Por isso responderam: “Não sabemos de onde era”.

<sup>8</sup> Disse então Jesus: “Tampouco lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas”.

### **A Parábola dos Lavradores**

(Mt 21.33-46; Mc 12.1-12)

<sup>9</sup> Então Jesus passou a contar ao povo esta parábola: “Certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a alguns lavradores e ausentou-se por longo tempo. <sup>10</sup> Na época da colheita, ele enviou um servo aos lavradores, para que lhe entregassem parte do fruto da vinha. Mas os lavradores o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

<sup>11</sup> Ele mandou outro servo, mas a esse também espancaram e o trataram de maneira humilhante, mandando-o embora de mãos vazias. <sup>12</sup> Enviou ainda um terceiro, e eles o feriram e o expulsaram da vinha.

<sup>13</sup> “Então o proprietário da vinha disse: ‘Que farei? Mandarei meu filho amado; quem sabe o respeitarão’.

<sup>14</sup> “Mas quando os lavradores o viram, combinaram entre si dizendo: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a herança será nossa’”. <sup>15</sup> Assim, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

“O que lhes fará então o dono da vinha? <sup>16</sup> Virá, matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros”.

Quando o povo ouviu isso, disse: “Que isso nunca aconteça!”

<sup>17</sup> Jesus olhou fixamente para eles e perguntou: “Então, qual é o significado do que está escrito?

‘A pedra que os construtores rejeitaram  
tornou-se a pedra angular.’<sup>c</sup>

<sup>18</sup> Todo o que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

<sup>19</sup> Os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes procuravam uma forma de prendê-lo imediatamente, pois perceberam que era contra eles que ele havia contado essa parábola. Todavia tinham medo do povo.

### **O Pagamento de Imposto a César**

(Mt 22.15-22; Mc 12.13-17)

<sup>20</sup> Pondo-se a vigiá-lo, eles mandaram espiões que se fingiam justos para apanhar Jesus em alguma coisa que ele dissesse, de forma que o pudessem entregar ao poder e à autoridade do governador.

<sup>21</sup> Assim, os espiões lhe perguntaram: “Mestre, sabemos que falas e ensinas o que é correto, e que não mostras parcialidade, mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. <sup>22</sup> É certo pagar imposto a César ou não?”

<sup>23</sup> Ele percebeu a astúcia deles e lhes disse: <sup>24</sup> “Mostrem-me um denário<sup>d</sup>. De quem é a imagem e a inscrição que há nele?”

<sup>a</sup>19.46 Is 56.7

<sup>b</sup>19.46 Jr 7.11

<sup>c</sup>20.17 Sl 118.22

<sup>d</sup>20.24 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

<sup>25</sup> “De César”, responderam eles.

Ele lhes disse: “Portanto, dêem<sup>a</sup> a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

<sup>26</sup> E não conseguiram apanhá-lo em nenhuma palavra diante do povo. Admirados com a sua resposta, ficaram em silêncio.

#### **A Realidade da Ressurreição**

(Mt 22.23-33; Mc 12.18-27)

<sup>27</sup> Alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se de Jesus com a seguinte questão: <sup>28</sup> “Mestre”, disseram eles, “Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de um homem morrer e deixar a mulher sem filhos, este deverá casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão. <sup>29</sup> Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos. <sup>30</sup> O segundo <sup>31</sup> e o terceiro e depois também os outros casaram-se com ela; e morreram os sete sucessivamente, sem deixar filhos. <sup>32</sup> Finalmente morreu também a mulher. <sup>33</sup> Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela?”

<sup>34</sup> Jesus respondeu: “Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento, <sup>35</sup> mas os que forem considerados dignos de tomar parte na era que há de vir e na ressurreição dos mortos não se casarão nem serão dados em casamento, <sup>36</sup> e não podem mais morrer, pois são como os anjos. São filhos de Deus, visto que são filhos da ressurreição. <sup>37</sup> E que os mortos ressuscitam, já Moisés mostrou, no relato da sarça, quando ao Senhor ele chama ‘Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó’<sup>b</sup>. <sup>38</sup> Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele todos vivem”.

<sup>39</sup> Alguns dos mestres da lei disseram: “Respondeste bem, Mestre!” <sup>40</sup> E ninguém mais ousava fazer-lhe perguntas.

#### **O Cristo é Senhor de Davi**

(Mt 22.41-46; Mc 12.35-37)

<sup>41</sup> Então Jesus lhes perguntou: “Como dizem que o Cristo é Filho de Davi?”

<sup>42</sup> “O próprio Davi afirma no Livro de Salmos:

“ ‘O Senhor disse  
ao meu Senhor:  
Senta-te à minha direita  
<sup>43</sup> até que eu ponha  
os teus inimigos  
como estrado  
para os teus pés’<sup>c</sup>.”

<sup>44</sup> Portanto Davi o chama ‘Senhor’. Então, como é que ele pode ser seu filho?”

<sup>45</sup> Estando todo o povo a ouvi-lo, Jesus disse aos seus discípulos: <sup>46</sup> “Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem questão de andar com roupas especiais, e gostam muito de receber saudações nas praças e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes. <sup>47</sup> Eles devoram as casas das viúvas, e, para disfarçar, fazem longas orações. Esses homens serão punidos com maior rigor!”

## **Capítulo 21**

### **A Oferta da Viúva**

(Mc 12.41-44)

<sup>1</sup> Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. <sup>2</sup> Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre<sup>d</sup>. <sup>3</sup> E disse: “Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. <sup>4</sup> Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver”.

### **O Sinal do Fim dos Tempos**

(Mt 24.1-35; Mc 13.1-31)

<sup>5</sup> Alguns dos seus discípulos estavam comentando como o templo era adornado com lindas pedras e dádivas dedicadas a Deus. Mas Jesus disse: <sup>6</sup> “Disso que vocês estão vendo, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

---

<sup>a</sup>20.25 Ou *devolvam*

<sup>b</sup>20.37 Êx 3.6

<sup>c</sup>20.42,43 SI 110.1

<sup>d</sup>21.2 Grego: *2 leptos*.

<sup>7</sup> “Mestre”, perguntaram eles, “quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que elas estão prestes a acontecer?”

<sup>8</sup> Ele respondeu: “Cuidado para não serem enganados. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ‘O tempo está próximo’. Não os sigam. <sup>9</sup> Quando ouvirem falar de guerras e rebeliões, não tenham medo. É necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente”.

<sup>10</sup> Então lhes disse: “Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. <sup>11</sup> Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu.

<sup>12</sup> “Mas antes de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês. Então os entregarão às sinagogas e prisões, e vocês serão levados à presença de reis e governadores, tudo por causa do meu nome. <sup>13</sup> Será para vocês uma oportunidade de dar testemunho. <sup>14</sup> Mas convençam-se de uma vez de que não devem preocupar-se com o que dirão para se defender. <sup>15</sup> Pois eu lhes darei palavras e sabedoria a que nenhum dos seus adversários será capaz de resistir ou contradizer. <sup>16</sup> Vocês serão traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles entregarão alguns de vocês à morte. <sup>17</sup> Todos odiarão vocês por causa do meu nome. <sup>18</sup> Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá. <sup>19</sup> É perseverando que vocês obterão a vida.

<sup>20</sup> “Quando virem Jerusalém rodeada de exércitos, vocês saberão que a sua devastação está próxima. <sup>21</sup> Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes, os que estiverem na cidade saiam, e os que estiverem no campo não entrem na cidade. <sup>22</sup> Pois esses são os dias da vingança, em cumprimento de tudo o que foi escrito. <sup>23</sup> Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. <sup>24</sup> Cairão pela espada e serão levados como prisioneiros para todas as nações. Jerusalém será pisada pelos gentios<sup>a</sup>, até que os tempos deles se cumpram.

<sup>25</sup> “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações estarão em angústia e perplexidade com o bramido e a agitação do mar. <sup>26</sup> Os homens desmaiarão de terror, apreensivos com o que estará sobre vindo ao mundo; e os poderes celestes serão abalados. <sup>27</sup> Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. <sup>28</sup> Quando começarem a acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a cabeça, porque estará próxima a redenção de vocês”.

<sup>29</sup> Ele lhes contou esta parábola: “Observem a figueira e todas as árvores. <sup>30</sup> Quando elas brotam, vocês mesmos percebem e sabem que o verão está próximo. <sup>31</sup> Assim também, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que o Reino de Deus está próximo.

<sup>32</sup> “Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam. <sup>33</sup> Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

<sup>34</sup> “Tenham cuidado, para não sobrecarregar o coração de vocês de libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vocês inesperadamente. <sup>35</sup> Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra. <sup>36</sup> Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar em pé diante do Filho do homem”.

<sup>37</sup> Jesus passava o dia ensinando no templo; e, ao entardecer, saía para passar a noite no monte chamado das Oliveiras. <sup>38</sup> Todo o povo ia de manhã cedo ouvi-lo no templo.

## Capítulo 22

### A Conspiração

<sup>1</sup> Estava se aproximando a festa dos pães sem fermento, chamada Páscoa, <sup>2</sup> e os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando um meio de matar Jesus, mas tinham medo do povo. <sup>3</sup> Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos Doze. <sup>4</sup> Judas dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes e aos oficiais da guarda do templo e tratou com eles como lhes poderia entregar Jesus. <sup>5</sup> A proposta muito os alegrou, e lhe prometeram dinheiro. <sup>6</sup> Ele consentiu e ficou esperando uma oportunidade para lhes entregar Jesus quando a multidão não estivesse presente.

### A Ceia do Senhor

(Mt 26.17-35; Mc 14.12-31; Jo 13.18-30,36-38)

<sup>7</sup> Finalmente, chegou o dia dos pães sem fermento, no qual devia ser sacrificado o cordeiro pascal. <sup>8</sup> Jesus enviou Pedro e João, dizendo: “Vão preparar a refeição da Páscoa”.

<sup>9</sup> “Onde queres que a preparemos?”, perguntaram eles.

<sup>10</sup> Ele respondeu: “Ao entrarem na cidade, vocês encontrarão um homem carregando um pote de água. Sigam-no até a casa em que ele entrar <sup>11</sup> e digam ao dono da casa: O Mestre pergunta: Onde é o salão de hóspedes no qual poderei comer a Páscoa com os meus discípulos? <sup>12</sup> Ele lhes mostrará uma ampla sala no andar superior, toda mobiliada. Façam ali os preparativos”.

---

<sup>a</sup>21.24 Isto é, os que não são judeus.